

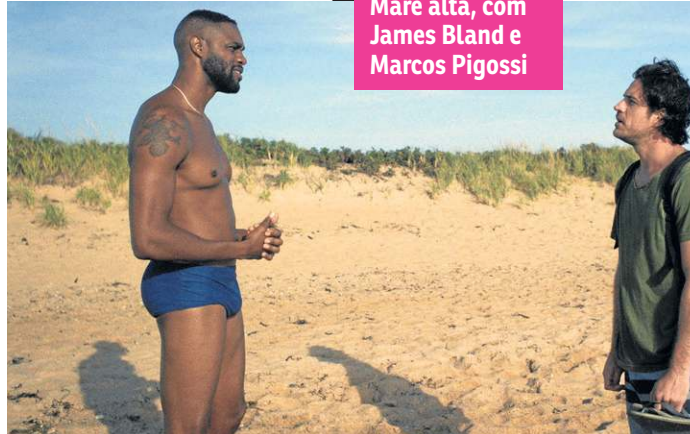
Crítica // Maré alta ★★★

O salgado sabor de um sorriso

Ricardo Daehn

É pelos escritos derivados da poesia de Gonçalves Dias, com Oswald de Andrade reescrevendo-a, a partir de *Canto de regresso à pátria*, que o espectador é apresentado ao personagem central do filme de Marco Calvani. Num caráter de reinvenção, Lourenço (Marcos Pigossi, em

LD ENTERTAINMENT



Maré alta, com James Bland e Marcos Pigossi

bom trabalho) está em vulnerabilidade, nos Estados Unidos, empregado em condições precárias. Scott (Bill Irwin, ator de filmes de M. Night Shyamalan

e Jonathan Demme) é quem lhe dá abrigo, em Provincetown, centro de promissora diversão no circuito gay. Numa vida de enganos, mentiras e

desajustes, Lourenço talvez a libertação.

Praieiro, o ambiente da boa fita independente faz lembrar de produções similares do desenvolvimento da sexualidade, a exemplo do recente e divertido *Nosso verão* daria um filme e ainda de *O último verão* (1969), este mais detido em descobertas juvenis. Ser de orçamento limitado, não torna *Maré alta* um filme menor, ao contrário: da elaborada direção de arte extrai-se o clima mais intimista, e há mais espaço com o realismo.

Na narrativa, o ator e

diretor James Bland interpreta Maurice, alinhado ao enredo que trata de machismo tóxico, racismo e mesmo discriminação dentro do ciclo de conhecidos. Presente no elenco de filmes “menores” como os expressivos *Frankie* (do cineasta dono de temas LGBT Ira Sachs) e *Entre quatro paredes*, Marisa Tomei tem um papel significativo, ao colocar cor na vida de Lourenço. Uma foga entre tubarões (metáfora, de passagem, atrelada à de *O último verão*), Lourenço terá pela frente uma jornada acidentada, mas ao que tudo indica válida.

Crítica // *The Alto Knights* — Máfia e poder ★★★★★

Talento em dose dupla

Ricardo Daehn

Não à toa um trecho do clássico de James Cagney, *Fúria sanguinária* (1949), estampa parte da trama de *The alto knights — Máfia e poder*, de Barry Levinson, o diretor de *Rain man* e de *Bugsy*. Com mais de 80 anos, ele conduz

um filme à moda antiga, e sobre ícones da contravenção mortos há mais de 50 anos.

A façanha é incrementada pelo roteiro afiado de Nicolas Pillegi, criador das situações de *Os bons companheiros* (1990) e *Cassino* (1995), e ainda produtor dos longas *O irlandês* (2019) e *O gângster* (2012). Em dose dupla, coroa-se o talento de Robert De Niro — intérprete dos amigos e futuros (momentâneos) desafetos Frank Costello e Vito

WARNER

De Niro e Debra Messing, em *The Alto Knights*

Genovese, lideranças da máfia nova-iorquina. Relações de confiança e domínio, entre Brooklyn, Bronx e Queens, para citar alguns bairros, são niveladas por apodrecimento de setores da sociedade que incluem promotores, prefeitos e políticos como o senador Estes Kefauver (Wallace Langham).

Em determinado momento, o comedido Frank se identifica como “dinossauro (lutando) contra a extinção”,

e nisso, contempla os talentos, em xeque, nos bastidores do filme. Ainda que reclame o posto de aposentadoria, o circo de clubes, oportunidades de dinheiro fácil, cassinos e trazem um entretenimento de nível, na realização de Levinson. Para além das dinâmicas com as esposas Bobbie (Debra Messing) e Anna (Kathrine Narducci, de *Família Soprano*), os protagonistas criam sequências tensas e divertidas.

ALMOÇO EXECUTIVO
NO PLAY BOWLING!DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12H ÀS 15H.PRATOS ASSINADOS PELO
CHEF RONNY PETERSON.

VALOR: R\$69,00.

DRINKS EXCLUSIVOS POR
ROBSON ROMANO & GUTTO LOPES.play
bowling

clube

RESERVAS E INFORMAÇÕES: ☎ (61)99556-4529 @playbowlingpier21 Local: Shopping Pier 21

FAÇA SEU EVENTO AQUI! ANIVERSÁRIOS E
EVENTOS CORPORATIVOS COM PACOTES ESPECIAIS.